



SEMINÁRIO PAN-AMAZÔNICO DE PROTEÇÃO SOCIAL

27 a 31 de março de 2017

Hotel Princesa Louçã

Av. Presidente Vargas, 882, Bairro Campina, Belém, PA

PROGRAMAÇÃO

1º Dia: 27 de março de 2017 (segunda-feira)

13h00 – Credenciamento

14h30 – MESA DE ABERTURA:

Hino Nacional

1. Zenaldo Coutinho, Prefeito de Belém
2. Célia Regina das Neves Favacho, Coordenadora de Mulheres da Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinheiros – CONFREM e representante do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais
3. Monique Harang, Diretora do Fundo Geral de Seguridade Social da Guiana Francesa, representando os países convidados
4. Christof Kersting, Diretor do Programa Alianças Globais para a Proteção Social da Agência Alemã de Cooperação Internacional – GIZ
5. Ana Cunha, Secretária de Assistência Social, Trabalho, Emprego e Renda do Estado do Pará.
6. Rosana Sperandio, Oficial de Projeto da Unesco no Brasil
7. Martin Raiser, Diretor do Banco Mundial para o Brasil
8. Vice-Almirante Alípio Jorge Rodrigues da Silva, Comandante do 4º Distrito Naval
9. Simão Jatene, Governador do Estado do Pará
10. Osmar Terra, Ministro do Desenvolvimento Social e Agrário

15h55 – Coffee Break

16h15 – SESSÃO 1: Os Desafios sociais e ambientais da Amazônia

A Pan-Amazônia é um território de diversos desafios. O desenvolvimento social da região passa necessariamente pela discussão dos desafios da sustentabilidade, igualdade, garantia de direitos e proteção social.

1. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Amazônia
Haroldo de Oliveira Machado Filho, especialista em desenvolvimento sustentável do PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (25 min.)
2. Desenvolvimento Social inclusivo com enfoque de direitos nos países da Amazônia
Laís Abramo, Diretora de Desenvolvimento Social da CEPAL - Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (25 min.)
3. A agenda de proteção social para a Amazônia



Maria do Carmo Brant de Carvalho, Secretária Nacional de Assistência Social do Brasil
(25 min.)

Debate (30 min.)

2º Dia: 28 de março de 2017 (terça-feira)

9h00 – SESSÃO 2.1: Palestra “Segurança Alimentar e Nutricional na Amazônia”

Busca-se apresentar a situação atual da segurança alimentar e nutricional na Amazônia, a partir de pesquisas avaliativas sobre este tema e as especificidades das populações locais, assim como evidenciar os avanços, os desafios e os caminhos para construção da soberania e da segurança alimentar e nutricional dessa região.

Ana Maria Segall Corrêa, doutora em saúde coletiva, professora livre docente e membro suplente do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) (25 min.)

Debate (15 min.)

9h45 – Coffee Break

10h05 – SESSÃO 2.2: Mesa redonda “Fomento a atividades produtivas e sustentabilidade na Amazônia

O acesso a renda e a garantia do direito humano à alimentação adequada na região amazônica apresentam desafios para os países da região na oferta de políticas públicas de inclusão produtiva, acesso à água potável, acesso a crédito e assistência técnica. Novas tecnologias sociais são apresentadas por países na construção de estratégias de fomento a atividades produtivas em busca do desenvolvimento sustentável da população amazônica.

1. Colômbia: Segurança Alimentar e Nutricional a partir da Prosperidade Social
Julián Torres, Diretor de Transferências Monetárias de Prosperidade Social. (25 min.)
2. Equador: Programa Socio Bosque
Zack Romo, Coordenador Nacional de Incentivos à Conservação (25 min.)
3. Brasil: Programa de Acesso à Água
Francisco Fujita de Castro Mello, Diretor do Departamento de Fomento à Produção e à Estruturação Produtiva da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (25 min.)
Moderador: Christof Kersting, Diretor do Programa Alianças Globais para a Proteção Social da Agência Alemã de Cooperação Internacional – GIZ
Debate (45 min.)

12h – Almoço

14h – SESSÃO 2.3: Palestra “Os desafios da oferta de políticas sociais na Amazônia”

As especificidades do fator amazônico têm importantes desdobramentos para a formulação e implementação de políticas públicas na região. A diversidade populacional, as carências do território, as variadas formas de organização da vida econômica e social e os desafios de mobilidade nos territórios exigem do Estado olhar atento para características que devem ser consideradas na construção de serviços públicos e na garantia de direitos fundamentais.

1. Heitor Pinheiro, Coordenador do Programa Pará Social (25 min.)



2. Douglas Gualberto Carneiro, Coordenador-Geral de Acompanhamento da Rede Socioassistencial do Sistema Único da Assistência Social (25 min.)
Debate (15 min.)

15h10 – Coffee Break

15h30 – SESSÃO 2.4: Mesa redonda “Arranjos institucionais para a oferta de serviços socioassistenciais e transferência de renda no contexto amazônico”

As diversidades socioterritoriais e geográficas da região apresentam desafios ao poder público para prestação de serviços socioassistenciais e transferência de renda. Os países amazônicos apresentam suas estratégias para enfrentar os desafios logísticos e de infraestrutura para organização e integração das provisões de proteção social na Amazônia.

1. Colômbia: Articulação com os setores de saúde, educação e finanças para implementação dos Programas “Mais Famílias em Ação” e “Jovens em Ação” na Amazônia Colombiana (25 min.)
Julián Torres, Diretor de Transferências Monetárias de Prosperidade Social.
2. Brasil: Integração entre serviços e benefícios do Sistema Único da Assistência Social
Renata Aparecida Ferreira, Diretora de Proteção Social Básica (25 min.)
Moderadora: Ana Rojas Acosta, Professora da UNIFESP, pós-doutora em políticas sociais.
Debate (30 min.)

16h50 – Lançamento do Livro “Trabalho Social com Famílias Indígenas: proteção social básica para uma oferta culturalmente adequada”

3º Dia: 29 de março de 2017 (quarta-feira)

9h00 – SESSÃO 3.1: Palestra “Os desafios do acesso de povos e comunidades tradicionais da Amazônia às políticas públicas”

A concretização da garantia dos direitos dos povos e comunidades tradicionais exige não só a compreensão da sua diversidade e o diálogo, mas antes de tudo o seu reconhecimento jurídico e político como sujeitos de direitos. A partir daí, é imprescindível a realização de um processo de divulgação de informação, que possibilite a tomada de decisão e a realização de consulta prévia e livre conforme preconizado na Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Joaquim Correa de Souza Belo, Presidente do Conselho Nacional de Populações Extrativistas (25 min.)
Debate (15 min.)

9h45 – Coffee Break

10h05 – SESSÃO 3.2: Mesa redonda “Canais institucionais de diálogos com as populações amazônicas”

A importância da escuta e do diálogo com a sociedade civil e usuários das políticas públicas são parte do ciclo da política pública. Os países apresentam os avanços e desafios ao promover mecanismos e formas de participação social dos povos da Amazônia.



1. Guiana: Conselho Nacional de Toshias – Assembleia Nacional de Líderes Indígenas da Guiana
Mervyn Williams, Assessor do Ministério dos Assuntos Indígenas (25 min.)
2. Equador: Programa Fortalecimento da Comunicação Intercultural
Néstor Alexander Agreda Orellana – Assessor do Instituto para o Ecodesenvolvimento Regional Amazônico (25 min.)
3. Brasil: Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais
Célia Regina das Neves Favacho, Coordenadora de Mulheres da Comissão Nacional de Fortalecimento das Reservas Extrativistas e Povos Tradicionais Extrativistas Costeiros e Marinheiros – CONFREM e representante do Conselho Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais (25 min.)
Moderador: Cesar Augusto de las Casas, Diretor Executivo da OTCA – Organização do Tratado de Cooperação Amazônica.
Debate (30 min.)

12h – Almoço

14h00 – SESSÃO 3.3: Palestra “O perfil da Pobreza na Amazônia”

O objetivo desta seção é apresentar a evolução dos níveis de pobreza e extrema pobreza na Amazônia, sua relação com a transferência de renda, as mudanças demográficas, os modos de produção e o acesso a serviços públicos, assim como apontar caminhos para políticas públicas de redução da pobreza na região.

Fernando Gaiger, Pesquisador do IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada e do IPC-IG - Centro Internacional de Políticas para o Crescimento Inclusivo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (25 min.)

Debate (15 min.)

14h40 – SESSÃO 3.4: Palestra “A Vigilância Socioassistencial na Amazônia”

A vigilância socioassistencial consiste no monitoramento da demanda e da oferta de serviços e benefícios socioassistenciais. A complexidade do território amazônico torna a vigilância socioassistencial mais difícil de ser realizada, ao mesmo que mais necessária.

Luís Otávio Pires, Diretor de Gestão do SUAS – Sistema Único da Assistência social (25 min.)

Debate (15 min.)

15h20 – Coffee Break

15h40 – SESSÃO 3.5: Mesa redonda “Desafios e soluções de cadastro para acesso a serviços e benefícios de proteção social no contexto amazônico”

As estratégias de identificação e cadastro dos beneficiários de serviços e benefícios sociais na região Amazônica são um desafio para os países amazônicos. Além dos desafios logísticos e geográficos para cadastramento, os países ainda devem levar em consideração as especificidades das famílias de povos e comunidades tradicionais em seus formulários e modelos de atendimento. Fluxos e articulações necessários para realização e revisão do Cadastro fazem parte dos desafios de todos os países no ciclo e na operacionalidade dos serviços e benefícios de Proteção Social na região. As experiências de três países na região



expressam os avanços e desafios para cadastrar, manter a atualização das informações e identificar os povos e comunidades tradicionais para elaboração e seleção de políticas públicas.

1. Colômbia: Focalização territorial como ferramenta de inclusão social (25 min.)
Julián Torres, Diretor de Transferências Monetárias de Prosperidade Social.
2. Brasil: Cadastro Único de Programas Sociais (25 min.)
Tiago Falcão, Secretário Nacional de Renda de Cidadania
Moderadora: Maria Concepción Steta Gandara, especialista sênior de Política Social do Banco Mundial
Debate (30 min.)

17h00 – ORIENTAÇÃO SOBRE VISITAS DE CAMPO (15’)

Leonardo Prudente, Assessor da Secretaria Nacional de Assistência Social

4º Dia: 30 de março de 2017 (quinta-feira)

Os representantes dos países convidados deverão dividir-se de forma a atender às três agendas simultaneamente. Outros participantes devem atender necessariamente a agenda A.

Agenda A - Evento

9:00 - SESSÃO 4.1: Painel “Inclusão socioambiental e produtiva”

A inclusão socioambiental coaduna o duplo desafio da proteção ao meio ambiente e proteção social às famílias, sobretudo no acesso à renda. Este painel apresentará experiências relevantes, tais como a Política de Garantia do Preço Mínimo para a Sociobiodiversidade, o programa Bolsa Verde (transferência de renda para famílias pobres em áreas de conservação ambiental), assistência técnica extrativista e cooperativismo extrativista.

1. Leonardo Marques Pacheco, Gerente de projeto do Departamento de Extrativismo do Ministério do Meio Ambiente (25 min.)
2. Sebastião Nascimento de Aquino, Diretor da CooperAcre (25 min.)
3. Alcilene Cardoso, coordenadora regional do Baixo Amazonas do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) (25 min.)
Debate (20 min.)

10:35 – Coffee Break

10h55 - SESSÃO 4.2: Painel “Proteção a Crianças e Adolescentes na Amazônia”

Esta seção apresentará experiências e práticas exitosas de proteção a crianças e adolescentes, realizadas tanto no Brasil quanto nos outros países amazônicos, com ênfase no enfrentamento ao trabalho infantil, ao tráfico, à exploração sexual, à situação de rua e outras violações de direitos no contexto de obras, empreendimentos e grandes eventos.

1. Claudia Vidigal, Secretária Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente (25 min.)
2. Maria Olave, oficial de projeto da Iniciativa Regional América Latina e Caribe de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil da Organização Internacional do Trabalho (25 min.)



Debate (20 min.)

12h05 – Almoço

14h – SESSÃO 4.3: Painel “Proteção Social ao Estrangeiro: refugiados, imigrantes e binacionais”.

Esta seção apresentará e discutirá os problemas enfrentados pelos estrangeiros para efetivação do direito de acesso às políticas de proteção social no território amazônico, sobretudo nas regiões de fronteiras.

1. Professor Luis Aragon, pós-doutor em estudos populacionais e professor da UNILA - Universidade Federal da Integração Latino-Americana (25 min.)
2. Gustavo Frota Simões, Professor de Direito Internacional da UFRR – Universidade Federal de Roraima (25 min.)

Debate (20 min.)

15:10 – Coffee Break

15:30 – SESSÃO 4.4: Painel “Inovação em Diagnóstico e Monitoramento Socioterritorial na Amazônia”

Serão apresentadas as seguintes iniciativas de monitoramento de indicadores para fins de fortalecimento de políticas públicas: Índice de Progresso Social (IPS) da Amazônia, Selo UNICEF Município Aprovado e o Índice de Pobreza Multidimensional da Colômbia.

1. Adalberto Veríssimo, Pesquisador sênior e co-fundador do Imazon - Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (25 min.)
2. Fabio Morais, Chefe do Escritório do UNICEF em Belém (25 min.)
3. Juan Carlos Gualdrón, Subdiretor Geral para a Superação da Pobreza de Prosperidade Social

Debate (20 min.)

Agenda B: Assistência Social e Transferência de renda - Visita de campo

8h00 – Saída do hotel para Estação das Docas

8h20 – Chegada, cumprimentos à equipe da Marinha

8h30 – Visita guiada pela Marinha ao Navio Auxiliar Pará

9h00 – Entrevista com equipes volantes: Kewin Pyles (Secretária Municipal de Assistência social de Muaná/PA) e Ana D’Ávila (Técnica da equipe volante de Manicoré/AM)

Moderadora: Renata Ferreira

10h00 – Apresentação da Marinha sobre as lanchas da Assistência Social

10h30 – Partida de lancha para Outeiro

11h50 – Chegada ao restaurante, almoço



13h50 – Deslocamento para o CRAS Outeiro

14h00 – Visita guiada ao CRAS, seguida de entrevista com a equipe do CRAS sobre serviços de proteção social básica, gestão do território e Cadastro Único.

Moderadora: Renata Ferreira

16h00 – Partida para Central Cadastro Único

16h30 – Visita ao Cadastro Único

17h00 – Partida para o hotel

18h00 – Chegada ao hotel

Agenda C: Segurança Alimentar e Nutricional e inclusão produtiva - Visita de campo

7h50 – Saída de van para a comunidade quilombola Menino Jesus

9h30 – Chegada à sede da associação, cumprimentos à comunidade local

9h40 – Entrevista com a comunidade

Moderação: Kátia Favilla

11h00 – Visita às cisternas implantadas na comunidade

Moderação: Francisco Fujita

11h30 – Saída para restaurante

11h45 – Chegada ao restaurante, almoço

13h30 – Saída para visita a produtores ligados ao PAA – Programa de Aquisição de Alimentos

14h – Visita guiada e entrevista com os produtores

Moderação: Francisco Fujita

15h50 – Retorno de van via balsa

18h00 – Chegada ao hotel

5º Dia: 31 de março de 2017 (sexta-feira)

9h – Avaliação do encontro / Proposição de agendas, temas e compromissos para o próximo Seminário Pan-Amazônico de Proteção Social

10h00 – Coffee Break



10h20 – MESA DE ENCERRAMENTO: Compromissos para o futuro da proteção social na Amazônia

1. Maria Concepción Steta Gandara, Especialista em Proteção Social do Banco Mundial (10 min.)
2. Maria do Carmo Brant de Carvalho, Secretária Nacional de Assistência Social (10 min.)
3. Alberto Beltrame, Secretário Executivo do MDSA (10 min.)

11h00 – Assinatura da “CARTA DE BELÉM PELA PROTEÇÃO SOCIAL NA AMAZÔNIA” em painel + fotos